



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (PPGCISH)
– ANO-BASE 2021**

Mossoró/RN

2021

SUMÁRIO

METODOLOGIA DE CONCEPÇÃO, APLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	3
PERFIL DOS DISCENTES	4
APRENDIZAGEM E PERCEPÇÃO GERAL SOBRE CURSO.....	11
PERFIL DOCENTE	18
AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	20
AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICA	23

METODOLOGIA DE CONCEPÇÃO, APLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A composição da comissão de autoavaliação envolveu todos os componentes (docentes, discentes, técnicos e egressos). Para dar início ao ciclo da autoavaliação, foram discutidas a importância da autoavaliação, seus conceitos e princípios tomados enquanto diretrizes para concepção e execução do projeto de autoavaliação do PPGCISH. A sistemática de trabalho da comissão se deu por nomeação da equipe via portaria. A partir daí, as reuniões aconteceram quinzenalmente e registradas em atas. As reuniões tiveram início com o estudo dos documentos basilares das normativas nacionais da avaliação do ensino superior e do GT de autoavaliação da CAPES. Na sequência foram estudados os instrumentos a serem aplicados.

Os instrumentos foram elaborados por grupos formados por membros da mesma comissão. Foram desenvolvidos 2 questionários com objetivo de avaliar os indicadores dos objetivos propostos no projeto de autoavaliação, além de relacionar essas questões com os critérios de avaliação da CAPES e as recomendações da última avaliação quadrienal. Os questionários foram construídos com questões quantitativas e qualitativas, com ênfase na autoavaliação de cada um dos segmentos.

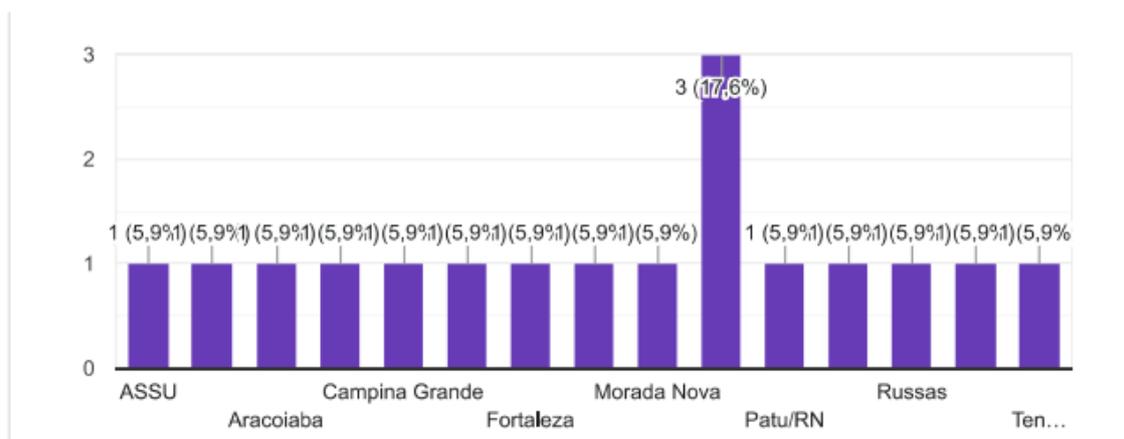
Após discussão e aprovação dos instrumentos, foram lançados por via do e-mail institucional fazendo uso do google forms para os respectivos segmentos: docentes, discentes, técnicos e egressos. Todos os resultados foram gerados pelo instrumento digital na plataforma Google forms.

Após obtenção dos dados, a comissão fez a leitura e interpretação coletiva dos dados em busca de um entendimento comum acerca dos resultados. Além desse trabalho em conjunto, a escrita se deu de modo coletivo e colaborativo em que todos os segmentos tiveram parte nas considerações e elaboração do texto final. O relatório que ora apresentamos é o resultado desse ciclo de trabalho.

PERFIL DOS DISCENTES

O quadro discente do programa demonstra sua relevância e abrangência regional. Os discentes responderam que são naturais de municípios dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, compondo 15 municípios diferentes, dos quais Mossoró tem prevalência, é o que se destaca na figura 01 abaixo:

Figura 01



O perfil dos discentes demonstra um equilíbrio na participação entre homens e mulheres, em que as mulheres ocupam um pouco mais da metade das vagas do programa (Figura 02). A maioria se autodeclarou de cor branca, sendo 17,6 % os que se autodeclararam negros (Figura 03). A renda familiar está entre menos de 1 e 3 salários-mínimos para 59,2 % dos respondentes (Figura 04), o que demonstra o impacto social e a importante atuação do PPGCISH no serviço de aperfeiçoamento acadêmico e profissional de qualidade contribuindo nos aspectos de justiça e equidade social. O papel de transformação social do PPGCISH também pode ser identificado pelo grau de instrução dos pais dos respondentes, sendo que para as mães, 23,5% não obtiveram nenhum nível de instrução formal, 23,5% apenas o ensino fundamental e 35,3% apenas o ensino médio (Figura 05). No caso da escolaridade dos pais, o abismo social é ainda maior, uma vez que 35,3% não obtiveram nenhum tipo de escolarização formal, 29,4% obtiveram apenas o ensino fundamental e apenas 29,4 % o ensino médio (Figuras 06).

Figura 02

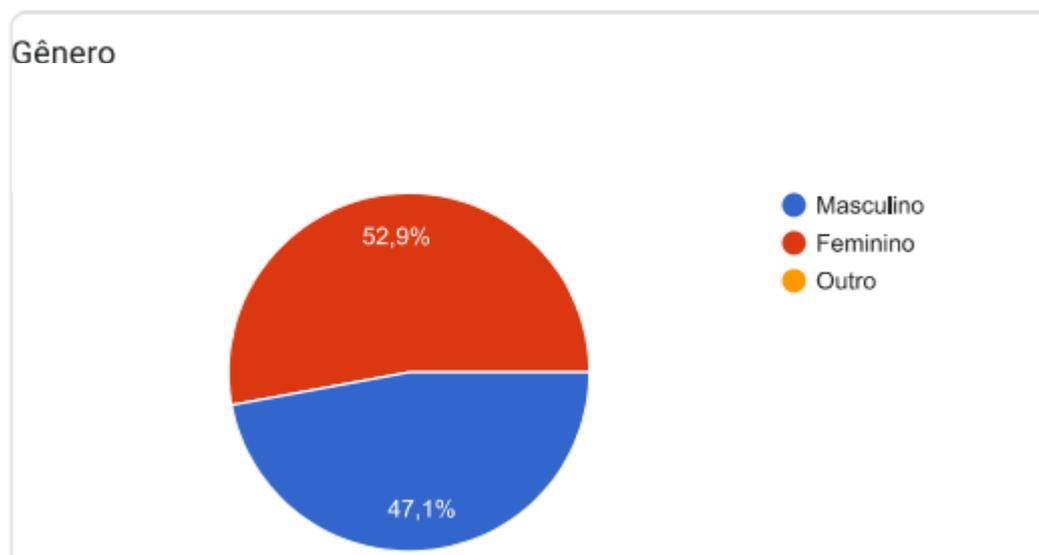


Figura 03

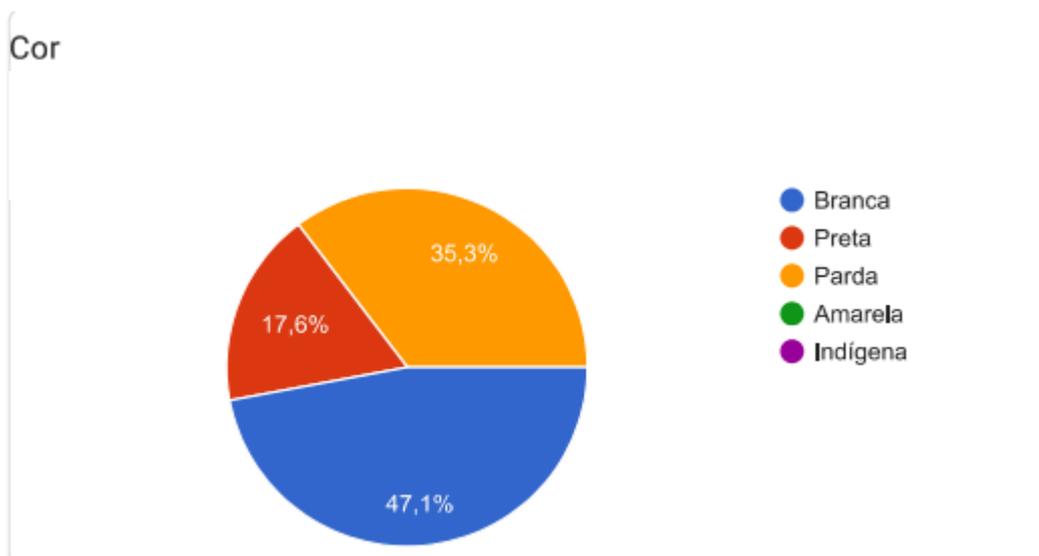


Figura 04

Renda familiar

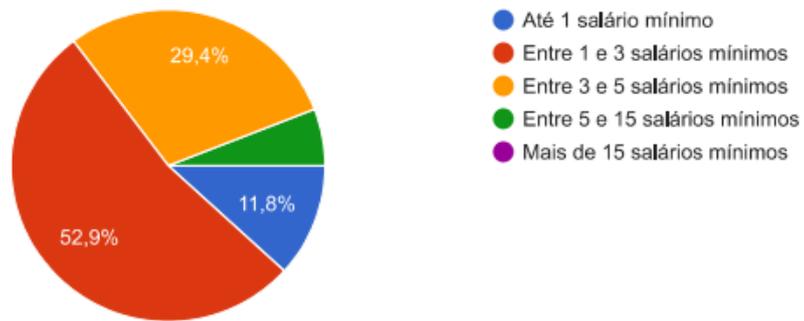


Figura 05

Grau de instrução da mãe

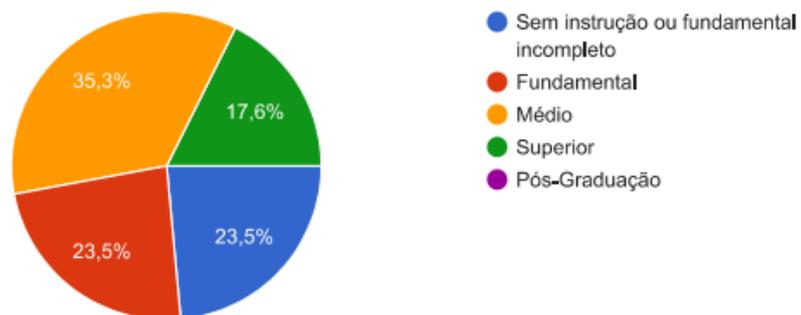
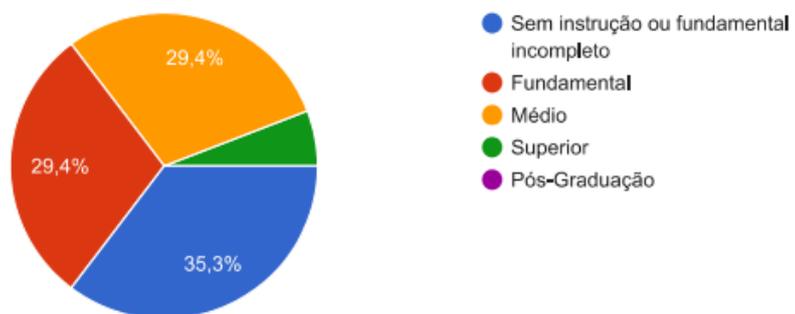


Figura 06

Grau de instrução do pai



Nota-se que 100% dos discentes do PPGCISH são oriundos do sistema público de

educação, tendo concluído na escola pública sua formação básica. Destes, 29,4 % chegou a frequentar a escola privada no ensino fundamental (Figura 07) e 17,6 % no ensino médio (Figura 08). Os maiores interesses dos discentes em cursar uma pós-graduação stricto sensu são: seguir com carreira acadêmica (70,6%); interesse na formação continuada (17,6%) e contemplar as exigências do mercado de trabalho (11,8%) (Figura 10). A escolha pelo PPGCISH se deu sobretudo pela qualidade do programa, seguidos de sua incidência regional, experiências anteriores de aprendizagem e o contato prévio com docentes e técnicos (Figura 11).

Figura 07

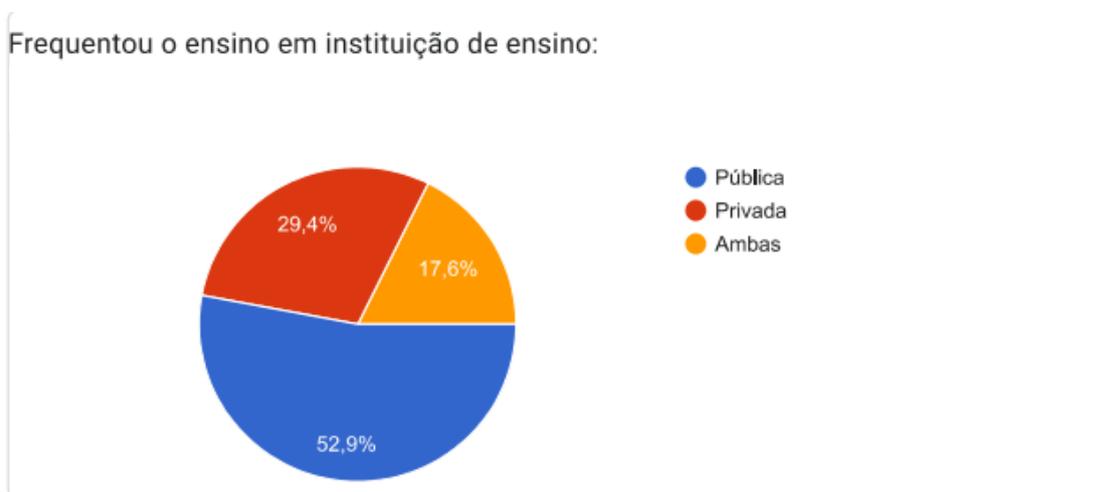


Figura 08

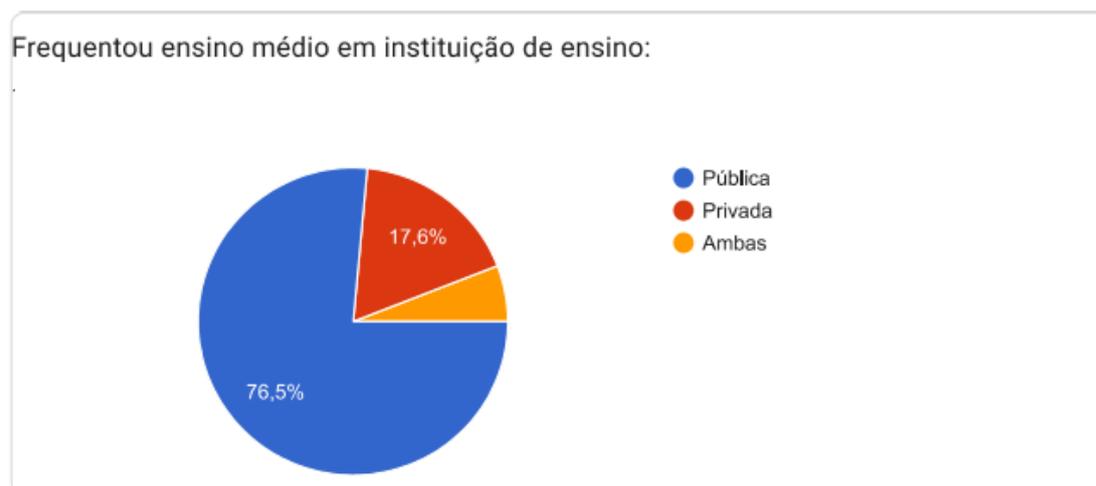


Figura 09

Concluiu o ensino superior em instituição de ensino:

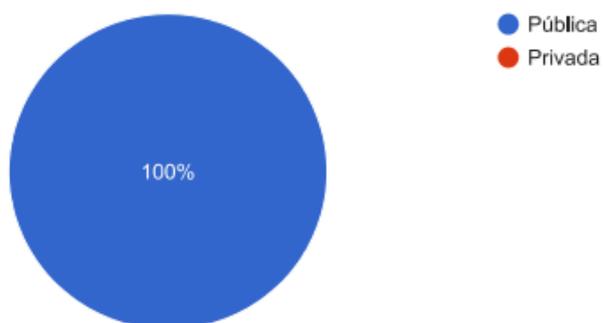


Figura 10

Por que escolheu cursar pós-graduação stricto sensu:

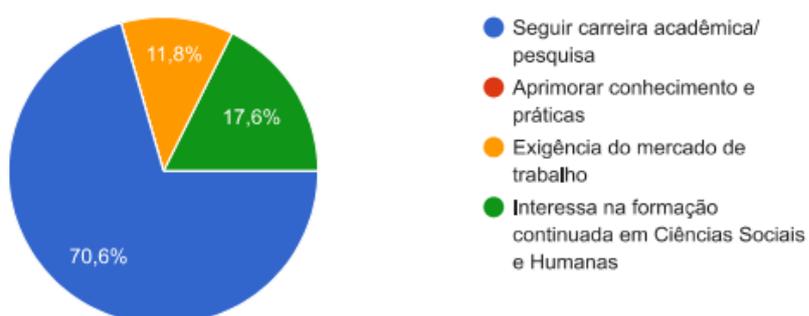
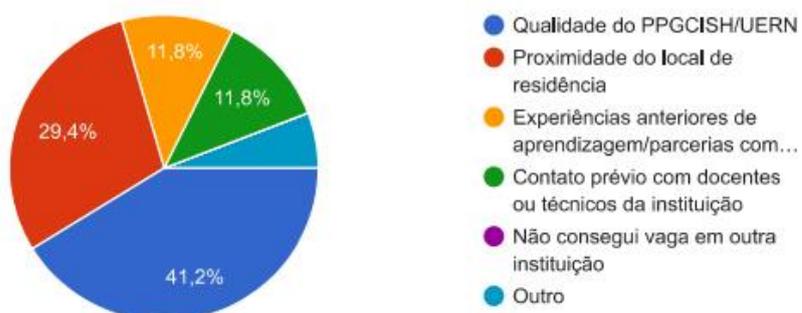


Figura 11

Por que escolheu o PPGCISH?



Ainda como critério para identificar o perfil social do discente do PPGCISH e

seu consequente impacto social, pela análise da situação de emprego e renda dos discentes, obtivemos os seguintes resultados: a maioria dos ingressantes estava trabalhando como docentes em instituições de ensino público e privado ou como técnicos administrativos, ao entrar no programa (Figura 12), com renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos para a maioria (Figura 13). Além disso, percebe-se que durante o mestrado a parte majoritária dos alunos se mantêm nas atividades de trabalho, os que estão trabalhando e são bolsistas representam 41,2% dos alunos (Figura 14), o que demonstra a grande demanda por bolsas de mestrado, que dariam melhores condições técnicas e financeiras para os alunos desenvolverem as atividades do mestrado, além disso dos alunos que recebem bolsa, 75% precisa desse recurso para permanecer no programa (Figuras 15) devido à falta de disponibilidade financeira para automanutenção e realização de diversas atividades demandadas pelo mestrado, como participação em eventos, deslocamentos para as aulas, compra de livros, etc. Ao passo que, para os alunos que trabalham, a maioria respondeu que consegue empregar apenas 20 horas da sua semana para as atividades do mestrado (Figura 16), o que compromete seu desempenho e qualidade, sendo a situação de bolsista a mais adequada para o aluno de pós-graduação que pode se dedicar integralmente às atividades requeridas para uma formação de qualidade.

Figura 12



Figura 13

Renda mensal antes do mestrado

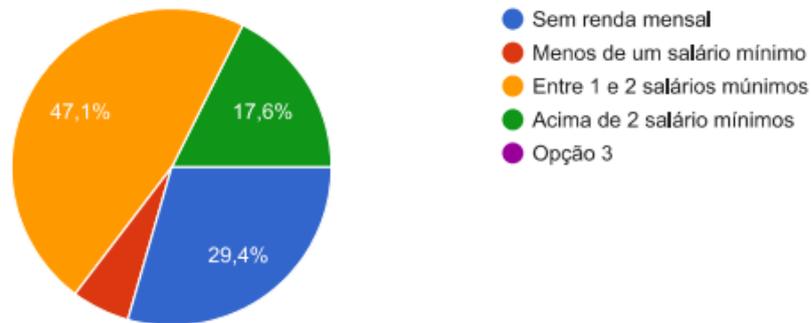


Figura 14

DURANTE o mestrado você

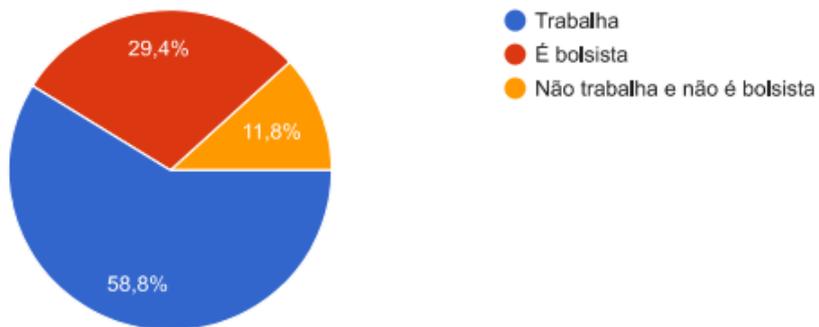


Figura 15

Se recebe bolsa, essa condição é determinante para sua permanência na pós-graduação ou você permaneceria no mestrado mesmo que não fosse bolsista?

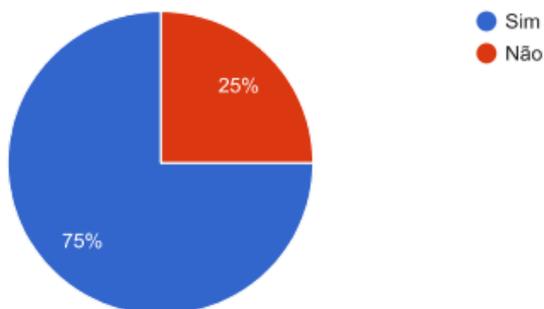
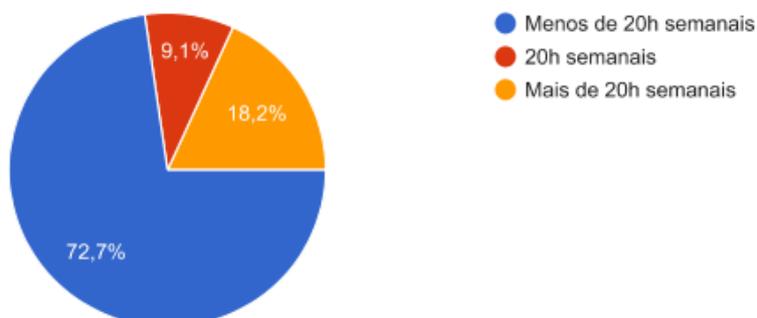


Figura 16

SE trabalha, qual tempo dedica ao mestrado



APRENDIZAGEM E PERCEPÇÃO GERAL SOBRE CURSO

Essa dimensão foi avaliada por meio da percepção do alunos sobre o curso, e o PPGCISH em sua estrutura curricular, além da percepção sobre os docentes e suas atividades de pesquisa/orientação e aulas, além da própria autoavaliação dos discentes.

A começar pelo horário de funcionamento da secretaria, esta possui uma avaliação muito satisfatória para 23,5% dos discentes e satisfatória para 64,7% dos discentes . (Figura 1). Importante destacar que a secretaria do PPGCISH está aberta para o público de segunda a quinta-feira em horário corrido das 08h00 às 16h00 e na sexta-feira das 08h00 às 12h00. A respeito da quantidade de técnicos-administrativos (1) foi, também, avaliada como muito satisfatória e satisfatória pela maioria dos alunos (Figura 2). A estrutura curricular foi identificada como satisfatória a muito satisfatória, não havendo nenhuma resposta insatisfatória, o que demonstra o reconhecimento da interdisciplinaridade por parte de discentes oriundos de diferentes áreas de conhecimento e as ofertas de disciplinas para estes discentes (Figura 3).

Figura 1

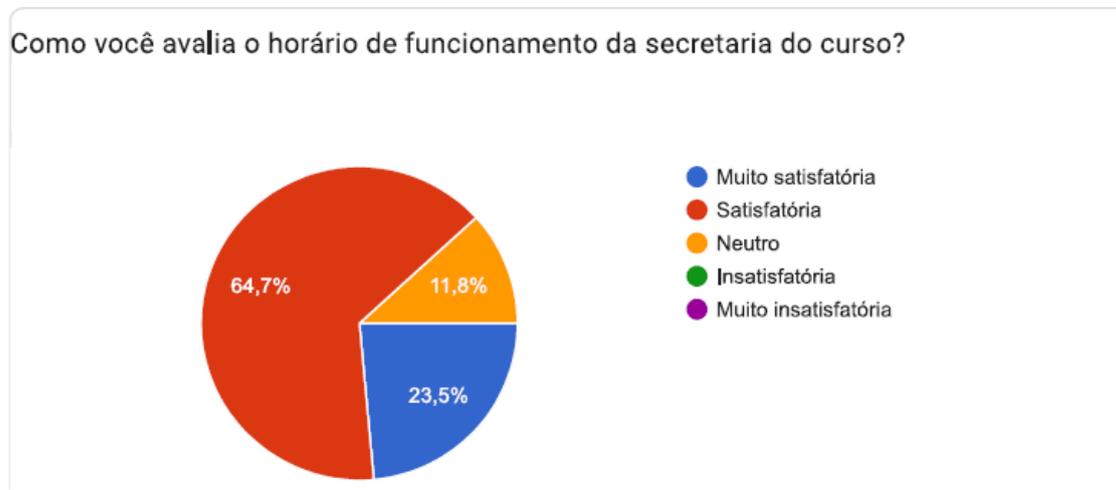
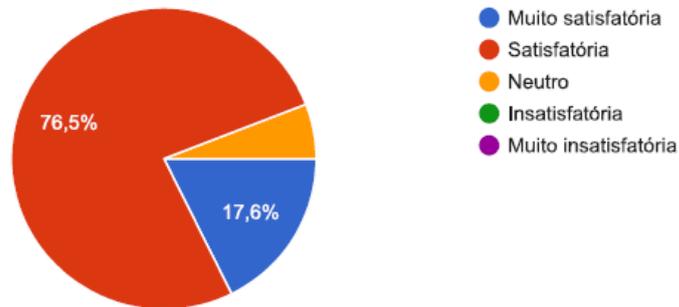


Figura 3



Figura 4

Como você avalia a estrutura curricular do curso?



A questão da infraestrutura, apesar de ter recebido a maioria das respostas entre satisfatória e muito satisfatória (58,8%), foi a única resposta em que aparece maior parcela de insatisfação (23,5%) (Figura 4). Quando associada à pergunta sobre acesso à internet, infere-se que a insatisfação está associada ao serviço de Internet, uma vez apenas 17,6% dos alunos consideram o serviço de internet satisfatório (Figura 5).

O PPGCISH dispõe de sala de aula com quadro de vidro, ventilação, projetor fixo, iluminação e espaço adequados. Porém, a manutenção desses serviços são a cargo da universidade, e o mestrado tem providenciado comunicação para atendimento dessa demanda.

Figura 5

Como você avalia o acesso à internet disponível no curso?

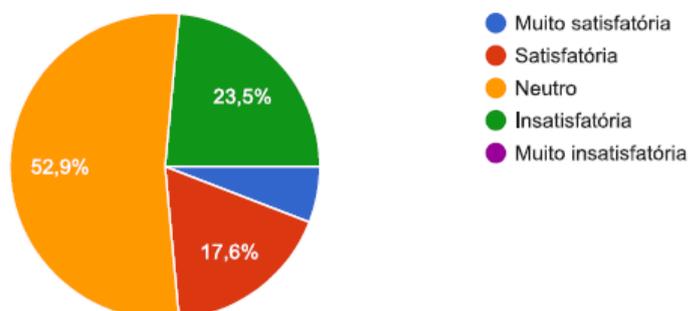
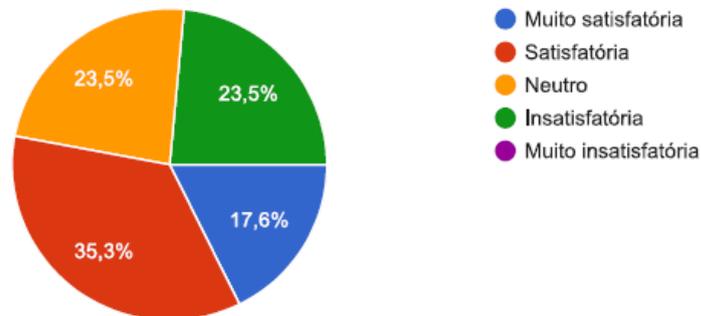


Figura 6

Como você avalia a infraestrutura do curso (sala de aula, secretaria, coordenação, etc)



A acessibilidade dos espaços, principalmente laboratórios, salas de aula, secretaria para a promoção das atividades docentes, foi considerada, em sua maioria, entre neutra e muito satisfatória (Figura 7). Outro ponto sensível, apontado como as oportunidades de intercâmbio com grupos de pesquisa estrangeiros e nacionais foi considerado neutro a satisfatório em sua maioria, tendo em vista as poucas oportunidades que os discentes possuem para realizar essas atividades (Figuras 8 e 9) . Isso deve-se à pouca oferta de bolsas para tais fins, tendo em vista o perfil econômico do público discente e a pouca possibilidade de automanutenção no período do intercâmbio.

Figura 7

Como você avalia a acessibilidade aos espaços do curso?

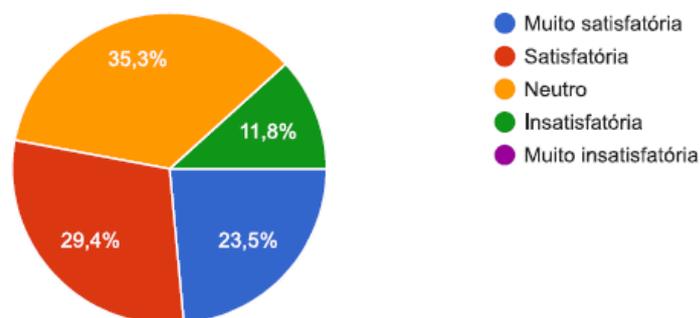


Figura 8

Como você avalia as oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa no Brasil?

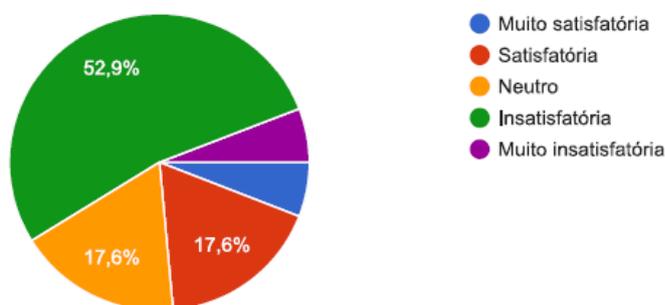
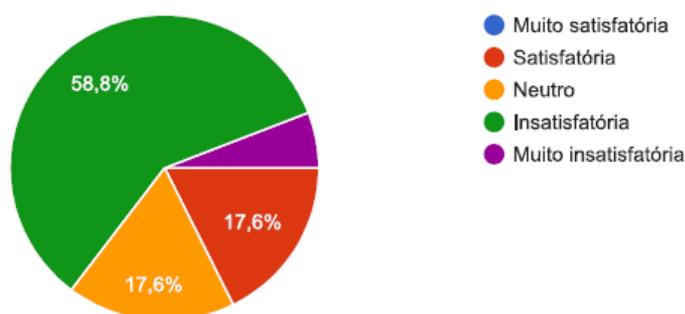


Figura 9

Como você avalia as oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa no exterior?



Em relação às linhas de pesquisa, a maioria dos alunos entende que há relação muito satisfatória e satisfatória das atuais linhas de pesquisa com os seus projetos, contudo, cerca de 9 % não está satisfeito com essa relação (Figura 10). Do mesmo modo, as disciplinas são outro ponto colocados pelos alunos, cerca de 52,9% dos alunos se mostram satisfeitos e 17,6% muito satisfeitos com a relação das disciplinas que são ofertadas e seus respectivos projetos de pesquisa (Figura 11).

Figura 10

Como você avalia a relação entre seu projeto de pesquisa e a linha de pesquisa do seu(a) orientador(a)?

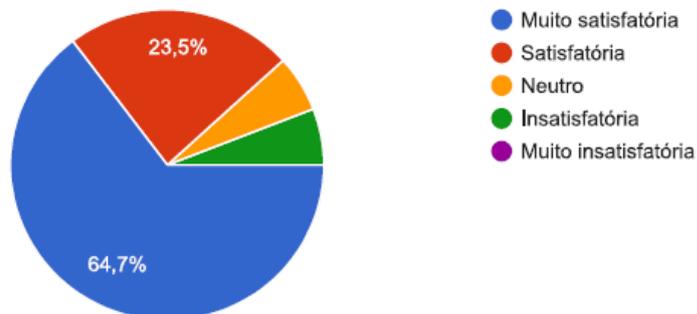
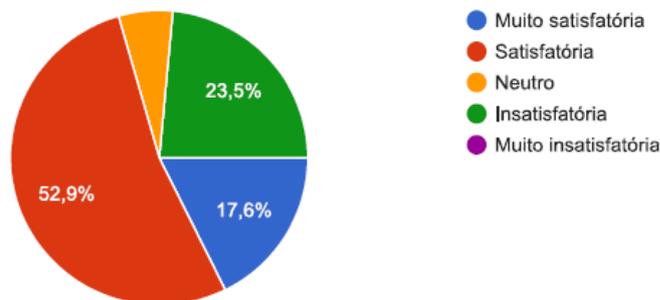


Figura 11

Como você avalia a relação da oferta de disciplinas optativas e o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa?



As atividades de extensão foram avaliadas como apenas 29,4% satisfatórias. Sendo 64,7% considerados neutro, insatisfatório ou muito insatisfatório. O que torna um ponto que deve ser melhorado pelo programa com urgência (Figura 12). Outras atividades, como seminários, palestras e outras atividades extraclasse são avaliados como satisfatório e muito satisfatório para 70,6 % dos alunos (Figura 13). É um outro ponto que precisa ser melhorado, tanto a diversidade de atividades como a frequência destas, além da participação discente que deve ser estimulada. Sobre as atividades de publicação científica, apenas 52,9% dos alunos consideram satisfatória, contudo 29,4 % neutro e não satisfatórias (Figura 14). Entendendo a publicação científica como muito importante para

o PPGCISH, considera-se que há necessidade de medidas para a maior participação dos alunos em atividades de divulgação científica.

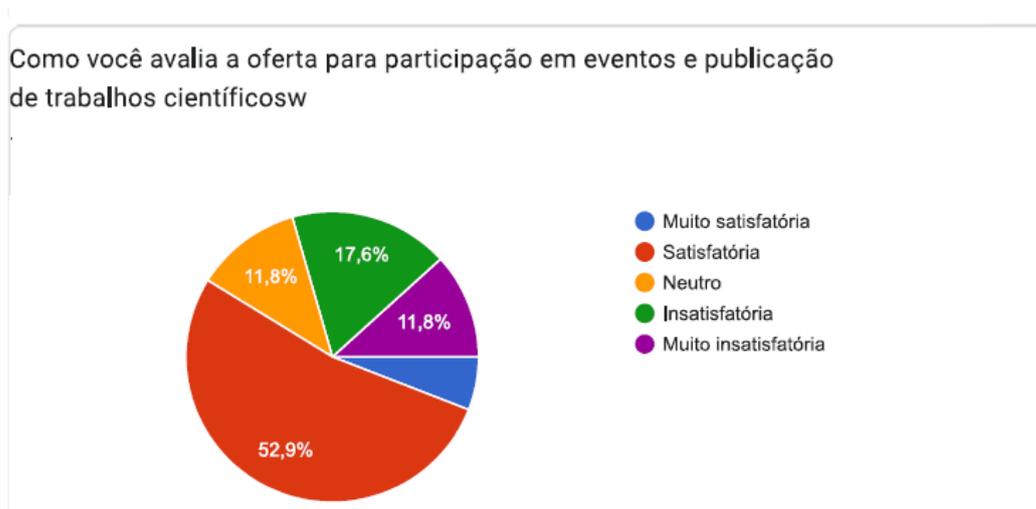
Figura 12



Figura 13



Figura 14



PERFIL DOCENTE

No segmento docente o instrumento de autoavaliação perpassa a caracterização geral desse segmento, levando também em consideração dados sobre orientações, produções, disciplinas e autopercepção do programa.

O quadro atual é 75 % formado por homens (Figura 1), autodeclarados brancos (figura 2). Esses dados corroboram com pesquisas nacionais que confirmam ser a ciência brasileira composta por homens brancos em sua maioria, o que tem implicações diretas nos fatores de inclusão étnico-racial e de gênero.

Figura 1

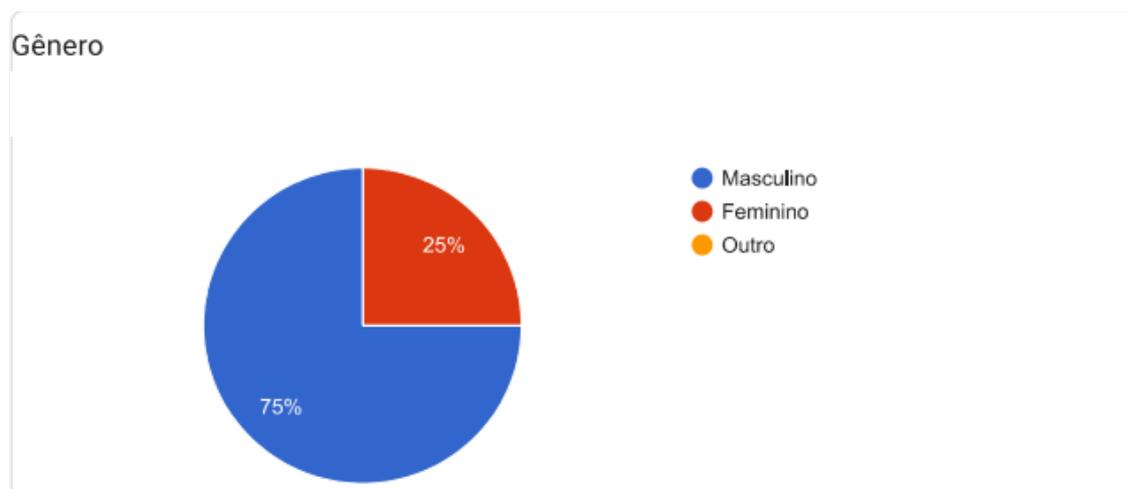
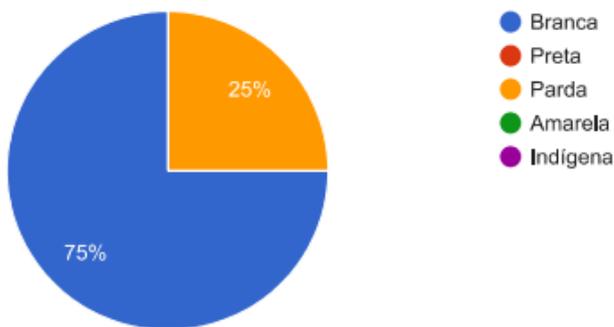


Figura 2

Cor ou raça



Percebe-se nuances de variabilidade quanto à área de formação docente, sendo a maioria formado nas Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciências Política), História e História Social, estando coerente com as áreas de conhecimento basilares das ciências sociais e humanas.

Quanto ao ano de titulação dos docentes (figura 3), nota-se que todo o corpo docente tem doutorado há mais de cinco anos, o que constata a experiência do corpo docente enquanto pesquisadores. Dado que se complementa com o tempo de atuação dos professores no PPGCISH (figura 4), em que 62,5% dos docentes atua há mais de cinco anos como professor permanente do programa.

Figura 3

Ano da Titulação de Doutor

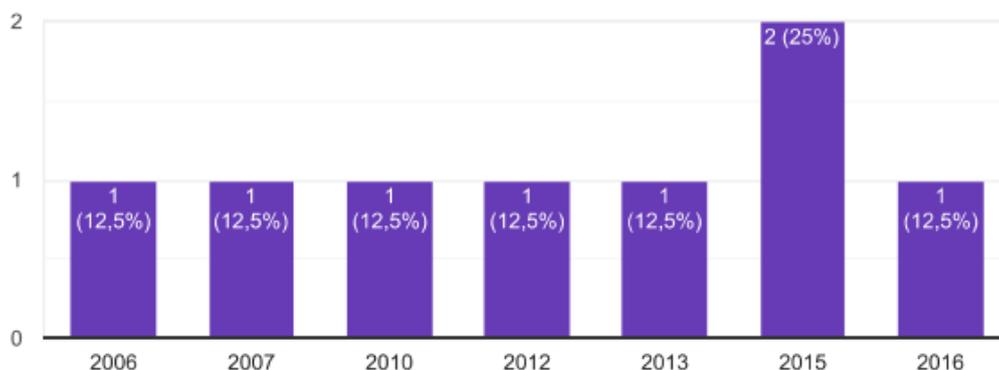
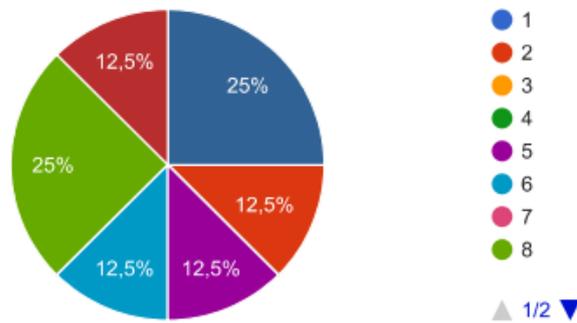


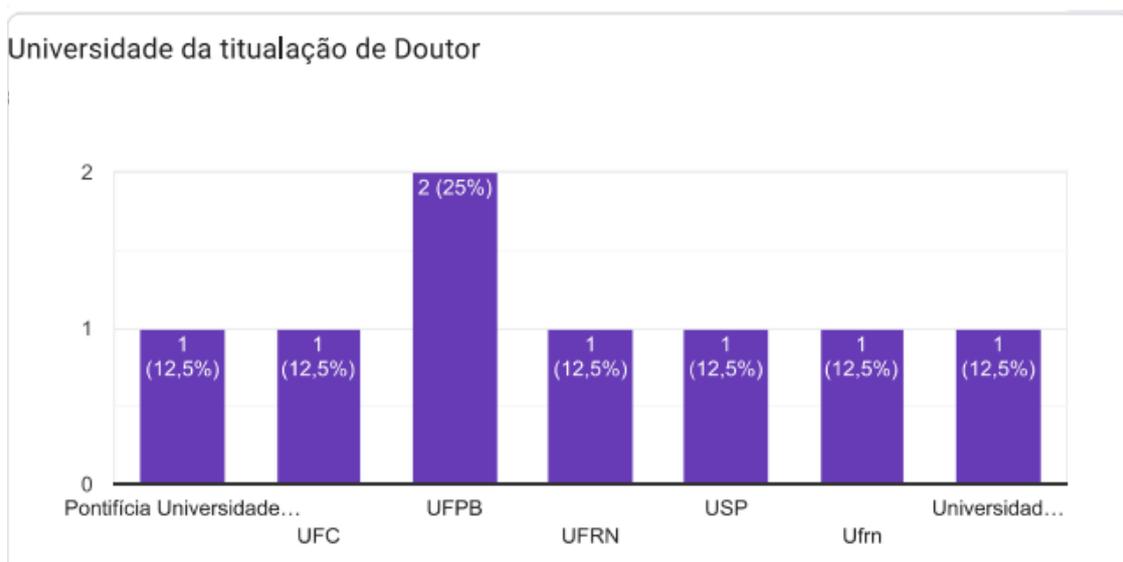
Figura 4

Há quanto tempo você atua como docente no PPGICSH? (anos)



No que tange à inserção regional dos programas de formação (figura 5), percebe-se que os professores foram formados em universidades federais no Nordeste Brasileiro (62,5%) e universidades federais no sudeste do país (37,5%).

Figura 5



AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

De acordo com a autopercepção, os docentes do PPGCISH são colaborativos e realizam seu papel de difusão da ciência e de atuação efetiva na pós-graduação após conclusão do doutorado. Assim, os professores do PPGCISH têm, em sua maioria, oferecido duas vagas por ano (figura 6) e mantém constância na oferta de disciplinas, 75% do corpo docente oferta pelo menos 1 por ano. (figura 7)

Figura 6

Quantas disciplinas ministra por ano no PPGCISH?

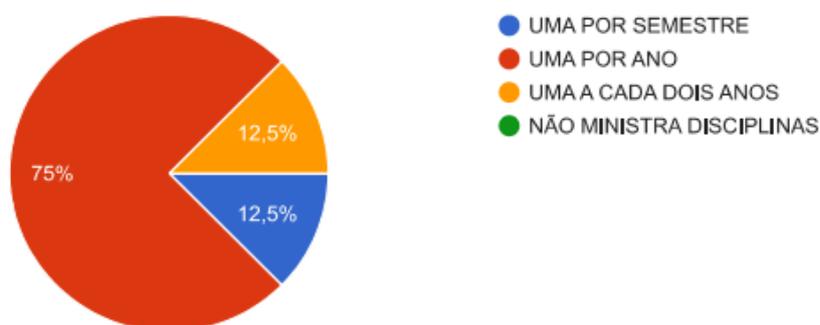
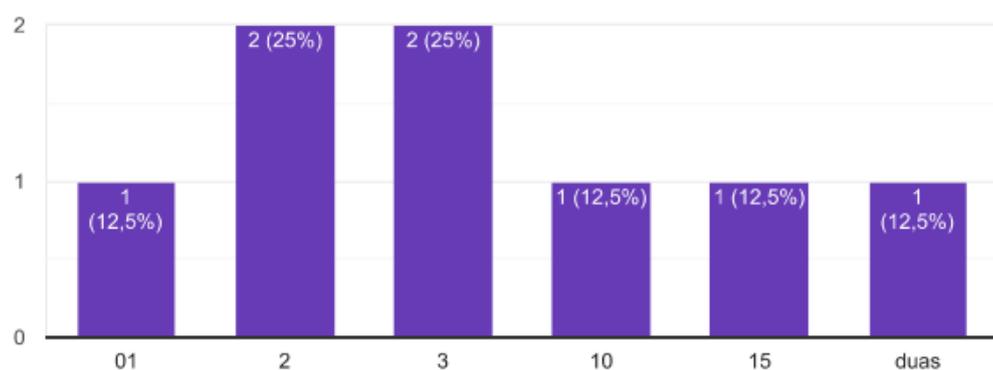


Figura 7

Quantas vagas ofereceu nas duas últimas seleções?



Nota-se o engajamento dos docentes quanto à participação nos eventos do PPGCISH, 50% participa parcialmente e 37,5% participa integralmente dos eventos do

programa, somando 87,5% dos professores que participam dos eventos do programa. (figura 8). O mesmo percentual de docentes insere o Programa em suas atividades na qualidade de parceria. (Figura 9)

Figura 8

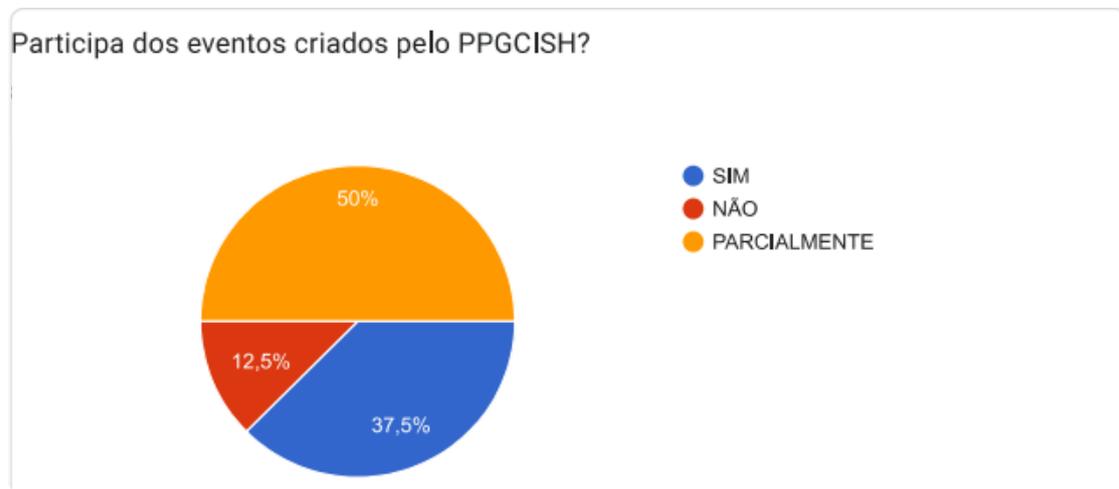
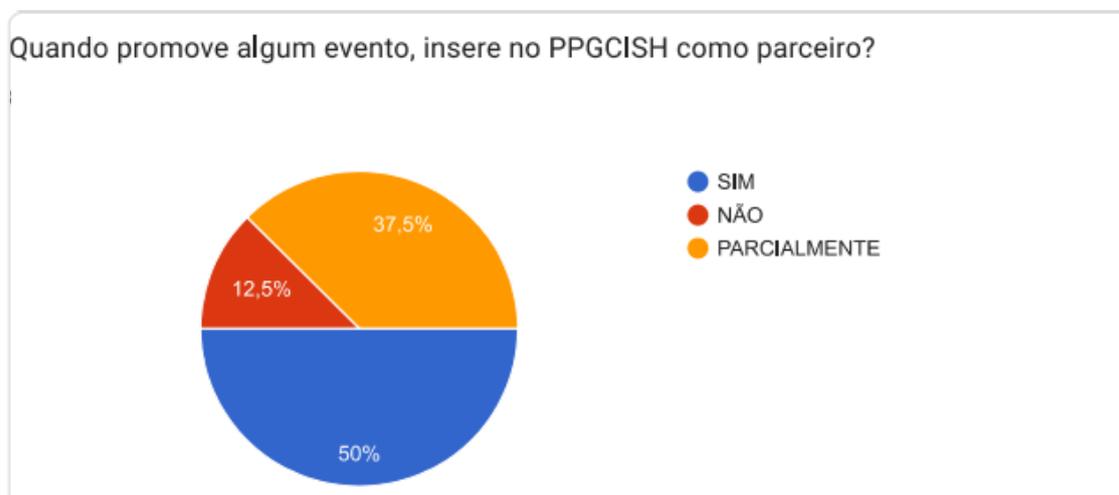


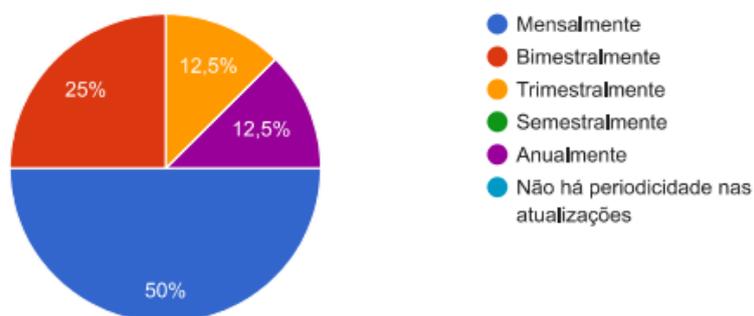
Figura 9



Quanto à periodicidade de atualização do currículo na plataformaattes, os professores mantêm seu compromisso com o programa. 50% dos docentes atualiza mensalmente o currículo e 25% bimestralmente. (figura 10)

Figura 10

Atualiza seu currículo lattes com qual periodicidade?



AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICA

O corpo técnico de um programa de pós-graduação é peça fundamental para seu bom funcionamento, uma vez que todas as rotinas que mantêm o programa em atividade dependem do correto cumprimento de suas atribuições. No âmbito do PPGCISH, o corpo técnico do programa restringe-se à secretaria, função exercida por um único servidor do quadro técnico-administrativo da universidade a quem compete, segundo o regimento interno, as seguintes atividades:

I – coordenar e organizar os trabalhos inerentes à Secretaria;

II – manter atualizadas as devidas anotações referentes aos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo do Programa;

III – gerenciar as informações do programa, matrículas de discentes, disciplinas, prazos, processos administrativos junto aos sistemas de gerenciamento da pós-graduação na UERN.

IV – registrar os dados acadêmicos dos alunos/as para o envio aos órgãos competentes da UERN e de outras instituições;

V – manter em dia a relação dos/as estudantes matriculados por disciplina, e remetê-la aos órgãos definidos pela UERN;

VI – processar, informar, distribuir e arquivar documentos relativos às atividades didáticas e administrativas;

VII – manter organizados e atualizados os registros sobre a legislação e outros instrumentos legais pertinentes ao Programa;

VIII – sistematizar informações, organizar prestações de contas, digitar relatórios e outros documentos, remetendo-os, quando necessário, aos órgãos competentes, dentro dos prazos estabelecidos;

IX – secretariar as reuniões da Assembleia e manter em dia o livro de atas;

X – secretariar as reuniões do Colegiado e das comissões às quais for designado; X – manter inventário atualizado dos equipamentos e dos materiais pertencentes ao Programa;

XII – divulgar editais de inscrição aos exames de seleção;

XII – receber as inscrições dos candidatos aos exames de seleção e os requerimentos de matrículas dos alunos/as aprovados no Programa;

XIII – receber as inscrições dos/as candidatos/as aos exames de seleção dos/das alunos/as especiais, divulgar os resultados da seleção e proceder com suas respectivas matrículas;

XIV – providenciar editais, on-line e impressos, de convocação das reuniões da Assembleia e do Colegiado;

XV – providenciar editais, on-line e impressos provenientes dos encaminhamentos das comissões;

XVI – encaminhar processos aos relatores, previamente indicados pelo Coordenador do Programa;

XVII – informar aos docentes e aos discentes sobre as resoluções da Assembleia Geral e do CONSEPE;

XVIII – providenciar a expedição de atestados e declarações;

XIX – elaborar, junto à coordenação do Programa, relatórios exigidos pelos órgãos oficialmente encarregados de acompanhar o desenvolvimento do Curso;

XX – manter em dia a documentação contábil referente às finanças do Programa;

XXI – manter atualizado o endereço residencial e eletrônico e demais formas de contato do corpo docente e discente, e do pessoal técnico-administrativo do Programa;

XXII – enviar ao setor competente, conforme orientações da coordenação, as informações referentes ao Programa que deverão ser divulgadas no site do Programa, mantendo-o atualizado;

XXIII – enviar a documentação pertinente à Diretoria de Pós-Graduação da PROPEG/UERN;

XXIV – organizar documentos, arquivos e demais materiais relativos ao funcionamento do Programa;

XXV – secretariar as comissões que constituirão as bancas examinadoras de qualificação e de defesa de dissertação e outras comissões instituídas pelo Colegiado do Programa;
XXVI – realizar outras tarefas relativas às atividades do Curso;
XXVII – colaborar com a coordenação para o bom funcionamento do Curso.

Tomando como critério as atribuições regimentais, o atual secretário do programa avaliou com base nas experiências do no ano-base de 2021, que o funcionamento das atividades do programa foi, de modo geral, satisfatório.

Com respeito à relação entre o quantitativo do quadro técnico e as demandas e o volume de trabalho apresentado, julgou-se que, apesar de ser conveniente uma maior quantidade de técnicos disponíveis, a existência de um único servidor não compromete o desenvolvimento das atividades.

Com relação à qualidade do atendimento ao corpo docente e discente, a autoavaliação técnica julgou satisfatória, com uma margem de melhora no que diz respeito à unificação dos canais de atendimento.

Com relação à infraestrutura de trabalho, a autoavaliação técnica julgou insatisfatória, pela ausência de cabeamento de internet na sala da secretaria, sendo necessário o recurso da internet móvel, mais sujeito à instabilidade.

Com relação à resposta dos discentes e docentes, o juízo é que foi em geral satisfatória, com alguns focos pontuais de insatisfação com relação ao tempo de resposta.

Com relação ao respeito dos discentes e docentes pelo horário de funcionamento da secretaria, a autoavaliação é de que foi satisfatória, com alguma margem de melhora no respeito aos dias de funcionamento.

O secretário do programa julga que a qualidade do apoio técnico pode ser melhorada pela aquisição de um notebook e pela instalação do cabeamento de internet na sala da secretaria.

Com relação aos pontos fortes aptos a ser melhorados, a autoavaliação técnica

julga que uma maior organização e otimização das rotinas poderia melhorar o feedback de docentes e discentes, diminuindo os pequenos focos de insatisfação no quesito da presteza do atendimento.

Com relação aos problemas e desafios, a autoavaliação técnica julga que o principal desafio do programa, no que diz respeito ao bom funcionamento das atribuições regimentais da secretaria, é problema crônico enfrentado com a internet, sempre da dependência do sinal móvel. Urge que a universidade forneça internet cabeada na sala da secretaria, uma vez que a própria dinâmica administrativa da instituição prima pela maximização da virtualização dos processos, aumentando a dependência por um sinal de internet menos sujeito à instabilidade.